

Nota de Abertura

É por todos reconhecida a importância científica, estética, educativa e, até, sócio-cultural do património geológico da Região. Por estes motivos, este património tem vindo, paulatina e crescentemente, a ser considerado ("politicamente"), inventariado ("cientificamente") e protegido ("legalmente").

Mas, quanto representa, do ponto de vista económico este importante recurso? Que retorno financeiro traz aos Açores? E que benefícios e oportunidades cria aos Açorianos e às empresas da Região?

Não existem respostas concretas a essas perguntas (...talvez tenha chegado o tempo de as obter!), mas podemos "vislumbrar" aquela importância através de algumas estatísticas.

No ano de 2011, as 5 cavidades vulcânicas abertas ao público nos Açores receberam cerca de 59.000 visitantes, com os "parciais" de 29.790 no

No ano de 2011, cinco cavidades vulcânicas dos Açores receberam cerca de 59.000 visitantes

Algar do Carvão, 12.344 na Gruta do Natal, 8.831 na Gruta do Carvão, 5.894 na Gruta das Torres e 2.085 na Furna do Enxofre.

E, no mesmo ano, o Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos recebeu quase 20.000 visitas, a Ponta da Ferraria contou com mais de

50.000 visitantes, subiram a Montanha do Pico cerca de 8.000 pessoas ... e visitaram o geossítio das Furnas muitas dezenas de milhar de turistas!

Estes números ganham outra expressão se tivermos em conta que as ilhas Terceira, Pico e Graciosa receberam em 2011 cerca de 53.000, 20.000 e 5.300 hóspedes, respetivamente.

E, se a cada visitante acima referido, atribuirmos um valor/gasto de 2 Euros (com ingresso, souvenir, gastos diversos)... estamos a falar em valores da ordem de 300 mil euros gerados anualmente pela valorização do património geológico dos Açores!

Georoteiros e Desenvolvimento Rural

No âmbito do Geoparque Açores, e em estreita colaboração com a Associação de Desenvolvimento Local ARDE, foi desenvolvido um conjunto de georoteiros para as ilhas de Santa Maria e São Miguel, que visam: i) dar a conhecer, aos habitantes locais e turistas, a geodiversidade existente nestas áreas; ii) proporcionar uma melhor compreensão acerca das geociências; iii) fomentar diversas atividades de lazer e de interpretação (percursos pedestres, geocaching, passeios de bicicleta, canoagem, escalada, visitas a centros de interpretação e museus, entre outras); iv) combater a sazonalidade do turismo (promovendo atividades/visitas in-door aquando de condições atmosféricas adversas, típicas da



época baixa) e v) criar sinergias com empresas de animação turística, restaurantes e empreendimentos de turismo rural que, em conjunto, contribuem para o desenvolvimento do meio rural. Os georoteiros criados estão

programados para diversas durações temporais, conforme a disponibilidade do turista (meio-dia, um dia, dois dias) e sugerem: i) rotas a seguir por diversos geossítios e geopaisagens (com a respetiva explicação e interpretação); ii) ati-

vidades a realizar (como canoagem, passeios pedestres, passeios de bicicleta, etc.); iii) refeições em restaurantes locais ou piqueniques temáticos, e iv) a visita a infraestruturas culturais.

Os georoteiros poderão ser efetuados autonomamente pelos turistas, ou na companhia de um guia, e com a sua implementação

Os georoteiros poderão ser efetuados autonomamente pelos turistas, ou na companhia de um guia

(o próximo passo a dar!) pretende-se que haja um maior número de visitantes e uma maior permanência nesses meios rurais, maior consumo em restaurantes, empreendimentos e empresas turísticas e, ainda, a valorização do património natural e cultural destes locais. ♦

Geossítios dos Açores

Praia Formosa e Prainha

A baía da Praia Formosa e Prainha apresenta forma semicircular devido à erosão marinha, sendo os seus elementos mais marcantes as praias de areia clara, resultantes da erosão de rochas carbonatadas, e os vales das ribeiras que aqui desaguam: a Ribeira da Praia e a Ribeira do Farropo.

Ao longo da estrada, desde a Al-

magreira até à praia, observam-se várias formações que contam parte da história geológica da ilha de Santa Maria: conglomerados, arenitos, calcarenitos com fósseis, escoadas basálticas, filões, depósitos de vertente e aluviões.

Na Prainha existe um importante nível rochoso com fósseis marinhos e na arriba, a Leste da Praia Formosa, ao caminhar pela praia de calhau existente, pode-se observar uma gruta de erosão, a Furna das Figueiras, com 51,5 m de comprimento.

Este geossítio do Geoparque Açores tem relevância nacional, dado o seu significativo interesse em termos científico, educacional e, também, turístico, dada a sua beleza cénica. ♦



Parceiros do Geoparque Açores

OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO DE SANTANA

O Observatório Astronómico de Santana - OASA, situado na Ribeira Grande, integra a rede regional de Centros de Ciência, sendo o único centro de Astronomia da Região.

O OASA procura criar um espaço privilegiado para a difusão do conhecimento científico e, especificamente, das temáticas relacionadas com a Astronomia. Este Centro de Ciência dispõe de todas as condições necessárias à

observação dos astros e possui as ferramentas essenciais para a aprendizagem e desenvolvimento de conhecimentos em Astronomia, permitindo assim aos seus visitantes, participarem numa observação noturna, numa oficina de Astronomia ou assistirem a uma sessão no planetário móvel. No âmbito da parceria com o Geoparque Açores destacam-se as ações conjuntas de promoção do património natural. ♦

oasa.centrosciencia.azores.gov.pt

MISSA NA GRUTA DO NATAL (ILHA TERCEIRA)

A celebrar pelo Bispo D. António de Sousa Braga, no dia 25.DEZ (15 h)

Geoparques do Mundo

Madonie GeoPark

Localiza-se na província de Palermo (Sicília) e possui belas paisagens, com interesse científico e didático. Sendo composto principalmente por formações calcárias, o geoparque exibe interessantes morfologias cárnicas e apresenta também uma rica e rara herança cultural e natural, que constituem as bases para um desenvolvimento sustentável relacionado com o uso consciente da paisagem e do património cultural. ♦

TÓPICOS

País: Itália

Área: 400 km²

População: 16850 habitantes

Geoparque desde o ano: 2001

Distância aos Açores: 3350 km

www.parcodellemadonie.it

